



TIVOLI PALÁCIO DE SETEAIS: RENASCEU O SONHO

Reabilitação profunda devolve vida à estrutura oitocentista

Após um ano de profundas obras de conservação, reabilitação e restauro, desde as infra-estruturas ao mobiliário, o Tivoli Palácio de Seteais abriu ao público em Março e mostra o esplendor oitocentista, ao qual se aliam todos os confortos do nosso século.

Um ano foi a duração da intervenção de reabilitação do Palácio de Seteais, que integra a colecção de hotéis exclusivos e diferenciadores da cadeia Tivoli Hotels & Resorts, os Tivoli Collection, sendo também membro da cadeia internacional Preferred Boutique. O Hotel é, assim, um espaço muito particular que possibilita aos seus hóspedes todo o ambiente romântico aliado ao conforto e modernidade do século XXI.

Construído no século XVIII, o Palácio de Seteais foi residência

oficial do Duque Daniel Gildmeester, cônsul em Portugal e dono-de-obra desta fabulosa estrutura. No século XIX, o palácio foi ainda residência do Marquês de Marialva, que promoveu a construção do arco triunfal para comemorar a visita do Rei D. João VI e da rainha Carlota Joaquina.

A sua transformação em hotel data de 1953, e o seu ambiente requintado e glamouroso estará sempre associado aos ilustres hóspedes que o elegeram para a sua estadia em Portugal, de que são exemplo Maria Callas, Winston Churchill, Agatha Christie ou, mais recentemente, os U2 e Brad Pitt.

Com projecto de arquitectura assinado por José Teixeira Pinto (construção da HCI), a decoração de interiores sob responsabilidade de Maria Ilharco de Moura e a recuperação do mobiliário efectuada



por cerca de 40 técnicos de diferentes especialidades da Fundação Ricardo Espírito Santo, a intervenção de conservação, reabilitação e restauro do Tivoli Palácio de Seteais envolveu 13 oficinas de artes e ofícios, tendo sido viabilizada economicamente pelo Turismo de Portugal. A destacar que foi necessária intervenção nos 30 quartos do hotel, de forma a proporcionar maior conforto e facilidades, como televisores com ecrãs LCD, ligação ADSL à Internet e ar condicionado.

O investimento, que ascendeu a €6,5 milhões, deverá ser amortizado em 60% até ao final da concessão à Sociedade Tivoli, que termina em Dezembro de 2023, sendo o remanescente da responsabilidade do Estado, explicou à data em comunicado o

Turismo de Portugal. "Deste modo, o Estado assegurou, sem encargos directos, a preservação do património nacional e de interesse público e a qualificação da oferta turística, garantindo o interesse dos investidores privados", justifica o Turismo. No final da concessão, o capital investido que, eventualmente, ainda não esteja amortizado, constituirá encargo do novo concessionário, nos termos do contrato a celebrar.

Na festa de inauguração, em Abril, foi recriado o ambiente de uma festa palaciana do século XVIII, com a equipa do hotel trajada à época e existiam diferentes ambientes musicais nos vários salões do hotel renovado.



Um pormenor do rodapé que caracteriza todo o interior do palácio



O pavimento em tijoleira de uma das salas do hotel, colado com KERABOND



Os pavimentos de casa-de-banho foram colados com GRANIRAPID

Reabilitação precisa-se, a Mapei responde

Já não é uma novidade em Portugal a utilização de produtos Mapei nas obras de reabilitação, pois a ampla gama de produtos e sistemas que a disponibiliza para esta área, torna a empresa o parceiro ideal para a reabilitação de qualquer tipo de estrutura.

Também neste caso, os produtos Mapei contribuíram para a realização de várias intervenções de reabilitação, tanto no interior como no exterior do Palácio de Seteais, convertido agora num dos hotéis mais emblemáticos do país.

As casas de banho dos 30 quartos do Hotel foram todas reabilitadas com um dos sistemas Mapei. Em particular, a impermeabilização dos pavimentos foi realizada com a argamassa cimentícia bicomponente, MAPELASTIC, incorporando uma rede em fibra de vidro entre a primeira e a segunda demão. As pedras naturais que revestem os pavimentos, as paredes e as bancadas das casas de banho foram coladas com o adesivo bicomponente de presa e secagem rápida, GRANIRAPID, sendo que a betumação das juntas foi realizada com a argamassa cimentícia hidrorrepelente e anti-fungos, ULTRACOLOR PLUS. Com este sistema, além de proteger a estrutura da ocorrência de infiltrações de água, frequentes em zonas húmidas, preservou-se o efeito estético da pedra, evitando eventuais manchas que podem surgir com a utilização de adesivos cimentícios normais e assegurou-se a higiene do ambiente, prevenindo a formação e proliferação de fungos nas juntas, que podem sobrevir com a utilização de betumes convencionais.

Sempre no interior do Palácio, foram reabilitados os pavimentos e revestimentos de vários ambientes. Numa das 6 salas de conferências, situada no R/C e encostada ao jardim, o empreiteiro decidiu realizar uma camada de impermeabilização, efectuada com o MAPELASTIC para assegurar a protecção da estrutura de eventuais infiltrações de água. A seguir, o pavimento em tijoleira foi colado com o KERABOND, tendo sido a betumação das juntas realizada com o ULTRACOLOR PLUS.

Nas cozinhas e nas lavandarias, revestidas com ladrilhos de grés porcelânico, os produtos utilizados foram o KERABOND para a colagem e o ULTRACOLOR PLUS para a betumação das juntas; nas escadarias e no hall de entrada, revestidas com pedra natural, os produtos utilizados foram o GRANIRAPID para a colagem e o ULTRACOLOR PLUS para a betumação das juntas.

Uma das intervenções a destacar, pela sua vertente estética e decorativa, foi a reabilitação do rodapé em cerâmica de cor amarela que como elemento ornamental característico, acompanha desde sempre todo o interior do Palácio. Este rodapé, após ter sido todo retirado e terem sido reproduzidas as peças em falta ou demasiado danificadas, foi novamente colocado utilizando o adesivo KERABOND.

Ainda no interior, foi utilizado o MAPEFLEX AC4, um selante acrílico monocomponente em dispersão aquosa, como remate entre as janelas e as paredes, dado que à volta dos aros das janelas era preciso colocar um produto que servisse como isolamento e que pudesse ser pintado para manter o efeito estético original. Assim, o MAPEFLEX AC4 foi a seguir pintado de verde.

No exterior, várias pedras soltas foram coladas novamente utilizando o GRANIRAPID e o ULTRACOLOR PLUS. Mas a intervenção mais importante teve a ver com a reabilitação da piscina. Neste caso, tratando-se de uma piscina destinada à utilização comum dos clientes do Hotel, o sistema indicado pela Assistência Técnica da Mapei foi aquele já utilizado em muitos casos, desde as piscinas municipais até às piscinas dos Jogos Olímpicos de Pequim. Nomeadamente, para a impermeabilização do tanque, foi utilizado o MAPELASTIC, incorporando uma rede em fibra de vidro entre a primeira e a segunda demão. Para a colagem das pastilhas de vidro foi utilizado o adesivo bicomponente GRANIRAPID, sendo que para a betumação das juntas foi utilizado o KERAPOXY, uma argamassa epoxídica antiácida, particularmente indicada para ambientes que exigem uma higiene total.

Paralelamente, os depósitos de água potável do Hotel foram impermeabilizados com o MAPELASTIC e o IDROSILEX PRONTO, dois produtos que cumprem os critérios definidos na norma BS 6920 e no Decreto-Lei n.º 243/2001 de 5 de Setembro. Isto é, o IDROSILEX PRONTO e o MAPELASTIC podem estar em contacto com a água potável, conforme o relatório emitido pela EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.).

Graças a esta propriedade, além das utilizações citadas, podem ser utilizados para a impermeabilização de reservatórios de água destinada a consumo humano.



As fotos e os textos realizados foram cedidos e autorizados pelo Grupo Tivoli Hotels & Resorts, que agradecemos.



A piscina exterior do hotel impermeabilizada com MAPELASTIC



Aplicação do MAPEFLEX AC4



Aplicação do MAPELASTIC na piscina



Rodapé retirado e sucessivamente colado com KERABOND



Os revestimentos das cozinhas foram betumados com ULTRACOLOR PLUS



Preparação de argamassa cimentícia bicomponente MAPELASTIC

Produtos Mapei: os produtos citados neste artigo pertencem às linhas "Produtos para a construção" e "Produtos para o assentamento de cerâmica e material pétreo". As respectivas fichas técnicas encontram-se no site www.mapei.pt. Os produtos Mapei para a protecção de superfícies em betão obtiveram a marcação CE segundo a norma **EN 1504-2**. Os adesivos e as juntas Mapei são conformes às normas **EN 12004** e **EN 13888**. A quase totalidade dos produtos de assentamento Mapei obtiveram também a certificação GEV.

Granirapid (C2FS1): Adesivo cimentício bicomponente de elevadas prestações, deformável, de presa e hidratação rápidas, para ladrilhos cerâmicos e materiais pétreos.

Idrosilex Pronto: Argamassa cimentícia osmótica para a impermeabilização de paredes enterradas e para estruturas de contenção de água, mesmo se potável.

Kerabond: Adesivo cimentício para ladrilhos cerâmicos.

Kerapoxy (R2T, RG): Argamassa epoxídica bicomponente antiácida, disponível em 26 cores, para juntas de pelo menos 3 mm. Aplicável também como adesivo.

Mapeflex AC4: Selante acrílico em dispersão aquosa monocomponente.

Mapelastic (CE EN 1504-2, Revestimento (C), Princípios PI, MC e IR): Argamassa cimentícia bicomponente elástica, para a impermeabilização de betão e de varandas, terraços, casas de banho e piscinas.

Ultracolor Plus (CG2, EC1): Argamassa de elevadas prestações, modificada com polímero, antiflorescências, para a betumação de juntas de 2 a 20 mm, de presa e secagem rápidas, hidrorrepelente, com DropEffect® e anti-fungos com tecnologia BioBlock®.

FICHA TÉCNICA

Nome do Projecto: Tivoli Palácio de Seteais - Sintra

Projectista: José Teixeira Pinto

Ano/Período de construção: 2008 - 2009

Intervenção Mapei: Fornecimento de adesivos, betumes, impermeabilizantes e mastiques.

Projectista: José Teixeira Pinto

Ano/Período da intervenção: 2008 - 2009

Dono de obra: Hotéis Tivoli

Empreiteiro: HCl

Empresa aplicadora: Villa Vasis

Revendedor Mapei: Villa Vasis

Coordenação Mapei: Assistência Técnica Mapei